

Boletim do Núcleo de Agronegócio - Ano II nº 009 19/03/2007 - Fone: 3340 3066

Cotação de Preços (19/03/07)**GRÃOS** (Preço líquido pago ao produtor)Feijão Carioca¹ - R\$ 40,00-55,00 / sc de 60 kgMilho² - R\$ 16,20 / sc de 60 kgSoja² - R\$ 27,80 / sc de 60 kg**HORTALICAS**³ (Preço líquido pago ao produtor)

Alface - R\$ 6,00 / cx de 7 kg

Beterraba - R\$ 30,00 / cx 20 kg

Cenoura - R\$ 22,00 / cx 20 kg

Chuchu - R\$ 12,00 / cx 20 kg

Couve Manteiga - R\$ 0,70 / (maço 500 g)

Couve Flor - R\$ 22,00 / Dz

Mandioca - R\$ 8,00 / cx 20 kg

Morango - R\$ xxx / caixa (04 cumbucas de 350 g)

Pimentão - Campo R\$ 18,00; Estufa R\$ 20,00 / cx 12 kg

Quiabo - R\$ 12,00 / cx 12 a 14 kg

Repolho - R\$ 15,00 / sc 20 kg

Tomate - R\$ 32,00 / cx 20 kg

FRUTICULTURA³ (Preço líquido pago ao produtor)

Goiaba - R\$ 22,00 / cx 20 kg

Maracujá - R\$ 1,20 / kg

Tangerina Ponkan - R\$ xxx / cx 20 kg

Limão - R\$ 9,00 / cx 20 kg

PECUÁRIA**Bovino**Arroba⁴ - R\$ 52,00 Não Rastreado e R\$ 54,00**Rastreado**Bezerro 8 a 12 meses (nelore ou anelrados)⁵
- R\$ 370,00**Leite**Litro⁶ - Latão: R\$ 0,00 ; Tanque: R\$ 0,58**Suíno**⁷ - Vivo

Kg - R\$ 1,87

Aves⁷ - Frango Vivo

Kg - R\$ 1,53

Carneiro⁸Kg - R\$ 3,50 (Borrego) - carcaça R\$ 7,00; R\$ 2,50
ovelha e carneiro para descarte - carcaça R\$ 5,80**Peixe**⁹ (Tilápia) (Preço líquido pago ao produtor)

Kg - R\$ 2,50

Avestruz¹⁰ - vivo

Kg - R\$ 5,50

Recortes**Milho e soja puxarão produção agrícola em 2007**

As duas principais culturas da safra agrícola do País, o milho e a soja, vão elevar a produção na safra 2007 ante a anterior, segundo projeta o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O Levantamento Sistemático da Produção Agrícola do instituto relativo a fevereiro mostra que, para o milho, as produções esperadas são de 36 milhões de toneladas para a primeira safra e 13,2 milhões de toneladas para a segunda safra. No caso da soja a produção esperada para este ano é de 56,6 milhões de toneladas, em comparação com 52,2 milhões de toneladas em relação ano anterior.

Fonte: Estado de São Paulo**Embrapa apresenta cálculo nacional do custo do ovo**

A Embrapa Suínos e Aves, empresa de pesquisa agropecuária vinculada ao Mapa, ampliará a disponibilização de dados sobre custos de produção da avicultura. Além do custo de produção do frango de corte, a Unidade, em parceria com a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e a Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná, viabilizará a publicação do custo de produção do ovo comercial em 11 estados do país. A informação ficará disponível nas páginas eletrônicas da Conab (www.conab.gov.br, dentro da seção Indicadores Agropecuários) e da Embrapa Suínos e Aves (www.cnpsa.embrapa.br).

Fonte: Agrolink**BB antecipa R\$ 1 bilhão para custeio**

O Banco do Brasil liberou crédito R\$ 1 bilhão para o agricultor antecipar a compra de insumos agrícolas já para o cultivo da safra 2007/08. Tradicionalmente, os recursos são liberados apenas no segundo semestre, para o plantio da próxima safra. O diretor de Agronegócios da instituição, José Carlos Vaz, disse que o produtor que solicitar o crédito antecipado poderá economizar 35% em média nos gastos logísticos. "Quanto mais cedo o produtor comprar o insumos mais barato ficará o produto", afirmou o executivo. Isso acontece porque, explica Vaz, em vez do agricultor pagar o frete do caminhão no período de comercialização para levar especificamente o produto agrícola ao centro urbano, poderá aproveitar o veículo para trazer os insumos à fazenda. Segundo Vaz, o agricultor economiza porque paga apenas um frete para fazer as duas atividades ao mesmo tempo.

Fonte: Gazeta Mercantil

Vapor elimina pragas e doenças do solo

Produtores de flores e plantas ornamentais estão conseguindo, com uma alternativa simples, substituir o gás brometo de metila, utilizado para eliminar microrganismos do solo, mas de uso proibido desde 1º de janeiro deste ano, pela sua toxicidade ao ser humano e ao ambiente. A solução consiste na vaporização de água quente durante o preparo da terra, matando microrganismos apenas com calor, sem risco ambiental e para quem aplica.

O equipamento inclui uma caldeira à lenha e um injetor. Da caldeira, onde a água é aquecida, o vapor é conduzido por uma mangueira de lona reforçada até o injetor, que possui dentes furados por onde sai o vapor. Acoplada ao injetor vai uma lona, que, conforme o injetor se desloca pelo canteiro, cobre a área vaporizada, garantindo aplicação e efeito uniformes.

A vaporização exige lenha, água e energia elétrica e é feita a uma temperatura de até 120 graus. "Conseguiremos eliminar o consumo de toneladas de brometo", diz o agrônomo Gustavo de Angeli Ferreira, responsável pelo Sítio Três Rios, em Holambra (SP), que possui 10 hectares com cultivos de gérbera, tango e celósia. O sítio foi um dos escolhidos do Programa Nacional de Eliminação de Brometo de Metila (PNB), junto com outros 26 produtores de São Paulo e Pernambuco para testar o equipamento.

"A tecnologia é da Embrapa, mas o projeto foi financiado por outros países, dentro de um programa mundial de preservação da camada de ozônio", explica o agrônomo Cesar Mauricio Torres Martinez, diretor-técnico do PNB Flores. Em 2003, foram consumidas no País 260 toneladas do gás na produção agrícola.

"O brometo de metila mata não só patógenos que prejudicam a produção, mas todos os microrganismos da terra. Bactérias fixadoras de nitrogênio, úteis ao solo, por exemplo, são eliminadas", conta Ferreira. "Com o vapor, bactérias boas sobrevivem." Segundo Martinez, o brometo deixa um "vácuo biológico", pois mata insetos, patógenos (nematóides, fungos e bactérias) e ervas daninhas.

Martinez explica que já se utiliza o vapor para desinfetar o solo, mas de forma ineficiente. "A terra é coberta por lona e o produtor injeta vapor. O problema é que o vapor não penetra no solo, pois isso contraria a lei da física. Pela tecnologia que adota o injetor, o vapor age de baixo para cima."

Outra opção ao brometo de metila é o coletor solar, usado no manejo de substratos, em que a terra é forrada com lona plástica e exposta ao sol. O calor, então, desinfeta misturas de solo e ajuda a produzir mudas saudáveis.

Pronta em dois dias

Martinez calcula que a vaporização proporcione uma economia de 50% para o produtor em relação ao brometo de metila. "A injeção de vapor trata 100 metros quadrados de solo/hora. Após dois dias, a área está pronta para o plantio. Cada equipamento custa cerca de R\$ 80 mil", diz Martinez.

Pelo programa, os produtores usarão o vaporizador por dois anos. Se após esse tempo não for constatada a presença de brometo na plantação, o equipamento passa a ser do produtor. "Será feito acompanhamento técnico", explica.

A proibição do brometo de metila está na Instrução Normativa nº 1, de 10/9/2002, do Ministério da Agricultura, Ibama e Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Fonte: O Estado de São Paulo

Cunicultura alavancada, finalmente chega ao Brasil

Depois de muitos anos abatendo coelhos clandestinamente, ou direcionando sua produção para abatedouros não confiáveis, uma nova luz é acesa aos criadores brasileiros

Um grupo de investidores **ESPANO-BRASILEIRO**, irá exportar coelhos para o mercado comum europeu um (MCE). Os coelhos que serão exportados obedecerão rígidas regras estabelecidas pelos compradores espanhóis que exigirão animais com carcaças padronizadas e isentas de anabolizantes, antibióticos ou qualquer outro tipo de droga.

Para que a criação seja economicamente viável, a ração foi formulada especificamente para coelhos de alto desempenho de ganho de peso e conversão, as matrizes e os reprodutores terão sua reprodutividade e haverá garantia de transferência de tecnologia de ponta para a criação.

Os cunicultores do Paraná, não querendo perder esta oportunidade, deram um importante passo ao formarem uma cooperativa a **CBC –Cooperativa Brasileira de Cunicultores**. A **CBC**, firmou contrato de fornecimento com o grupo. E como o volume a ser exportado é grande, para realidade atual de 1500 coelhos/dia, já em meados de abril, a **CBC** está desenvolvendo um árduo trabalho de busca novos criadores, com o comprometimento de orientar o manejo, sanidade e toda técnica necessária para o sucesso da criação, **além do compromisso de colocar toda a produção, qualquer que seja a quantidade.**

A **CBC** não diferencia pequenos, médios ou grandes criadores, mas exige um comprometimento no cumprimento das exigências do mercado europeu já mencionadas,

Serviço: **CBC 41-3649 3995**, para informações detalhadas aos interessados neste rentável e garantido negócio. **Fonte:** Zoonews